

# **PROJETOS EDUCACIONAIS PARA A JUVENTUDE BRASILEIRA: IGREJA CATÓLICA, ESTADO NOVO E MOVIMENTO ESCOTEIRO NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940.**

**Aluna: Thaís Lacerda Queiroz Carvalho**

**Orientadores: Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves**

## **Introdução**

A Educação aparece hoje com grande importância quando discute-se o desenvolvimento de nossas sociedades, como faz a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), quando visa “garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, [...] auxiliando os Estados-Membros [...] na busca de soluções para os problemas que desafiam nossas sociedades” [1]. É importante analisar o que se planejava para a educação em outros momentos históricos. Assim, escolhi fazê-lo com um enquadramento no Brasil, em três perspectivas diferentes: a da Igreja Católica, a do Movimento Escoteiro e a do Estado Novo de Getúlio Vargas. O fiz em um período no qual ideologias encontravam-se radicalizadas e algumas vezes conflitantes no cenário internacional: durante a década onde se desenrolou a Segunda Guerra Mundial, entre 1935 e 1945, período este em que no Brasil

“debates públicos [...] mobilizaram os círculos intelectuais em torno do tema da educação e seu papel central no processo de modernização nacional. Tanto para os círculos mais conservadores quanto para aqueles defensores de reformas sociais mais liberais ou mais democráticas, o campo da educação era visto em sua dimensão política extrema como um campo de lutas estratégico para o futuro do Brasil e que confrontava posições éticas e filosóficas inconciliáveis”. (p.16) [2]

Quanto às três perspectivas escolhidas, este período se mostra significativo uma vez que o Brasil estava sob um regime autoritário, com concentração de poderes no Executivo; a Igreja encontrava-se em um momento de conquistas na sua luta por recuperação de espaços políticos e sociais, entre outras iniciativas, com a criação da Pontifícia Universidade Católica; e o Movimento Escoteiro consolidava sua recente unificação no Brasil (criação da União dos Escoteiros do Brasil em 1924) e integração na condução de atividades.

## **Objetivos**

Dentro deste recorte histórico, os objetivos deste projeto de pesquisa são:

- 1) Entender o perfil de jovem que cada uma das três instituições visava formar, o que ajuda a compreensão dos projetos de cada uma para o futuro da nação.
- 2) Comparar os projetos educacionais das três instituições, apontando semelhanças e diferenças.

## **Metodologia**

Este artigo opera com as concepções educacionais para a juventude de três instituições: o Estado Novo, a Igreja Católica e o Movimento Escoteiro no período de tempo compreendido entre as décadas de 1930 e 1940.

O método utilizado é o da análise comparativa, que, em História, reconhece semelhanças e sobretudo aprofunda diferenças, no caso, através da historiografia e também pela interpretação de alguns documentos da época. As leituras sobre o projeto estatal concentraram-se na análise que Heloísa de Jesus Paulo faz sobre a ideologia do Estado Novo com ênfase no DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) [3] e no Manifesto dos

Pioneiros da Educação Nova [4]. Sobre o pensamento católico analiso ideias defendidas por um dos discípulos do Padre Leonel Franca S.J., Alceu Amoroso Lima e que são trabalhadas no artigo de Tânia Salem sobre a fundação da PUC-Rio [5]. E sobre o escotismo foi utilizada a obra de seu fundador, Lord Baden Powell, intitulada “Caminho para o sucesso”, de 1922, que tinha por objetivo alcançar jovens maiores de 18 anos [6], e a publicação do Centro Cultural do Movimento Escoteiro sobre o escotismo no Brasil [7].

## Conclusão

No atual estágio desta pesquisa foi possível perceber contrastes e também afinidades entre os projetos das três instituições. Para a Igreja Católica o foco estava no objetivo da reunificação moral da política brasileira a ser conduzida pelas elites intelectuais, formadas segundo os valores e a moral cristãos tal como eram compreendidos. Dessa forma, visava-se a formação de um jovem orientado por estas doutrinas que ocuparia posições de liderança na sociedade.

Para o Estado Novo, em contraste com a proposta do Manifesto dos Pioneiros, o projeto era formar cidadãos semelhantes à imagem construída de Getúlio Vargas, que perpetuariam o regime e não duvidariam jamais das intenções deste de promover o bem estar social, e cumpririam suas funções profissionais, sendo patriotas ao introjetar o modelo preconizado pelo regime autoritário de então e consolidado pela Reforma Capanema.

O projeto educacional do Movimento Escoteiro, dada a sua origem britânica, pautava-se pelas ideias desenvolvidas pelo seu fundador em publicações do início do século XX. Dentre os principais objetivos estava o desenvolvimento do jovem ativo na sociedade, fisicamente sadio, com consciência de serviço ao próximo, de si mesmo e de dever, segundo a Lei e a Promessa escoteiras, ainda que os métodos de aplicação deste projeto estivessem em fase de consolidação, apresentando pequenas divergências.

## Bibliografia

- 1 - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **A UNESCO no mundo e no Brasil**. Disponível em <[www.onu.org.br/onu-no-brasil/unesco](http://www.onu.org.br/onu-no-brasil/unesco)>. Acesso em 15 abril 2014.
- 2 - NEVES, Margarida de Souza; BYINGTON, Silvia Ilg. (Orgs.). **PUC-Rio 70 anos**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. 236 p.
- 3 - PAULO, Heloísa Helena de Jesus. **O DIP e a juventude no Estado Novo (1939-1945): Análise de uma ideologia através do discurso de um órgão de propaganda estatal**. 1987. 113 f. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, UFF, Rio de Janeiro, 1987.
- 4 - AZEVEDO, Fernando et al. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, 1932. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p. 188–204, ago. 2006. Disponível em <[www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf)>. Acesso em 08 de novembro de 2013.
- 5 - SALEN, Tânia. Do Centro D. Vital à Universidade Católica. In: SCHWARTZMAN, Simon (Org.). **Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro**. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 1982. p. 97-134.
- 6 - POWELL, Lord Baden. **Caminho para o Sucesso**: um livro para rapazes sobre o esporte da vida. São Paulo: Editora Escoteira, 1965. [1ª edição 1922].
- 7 - BLOWER, Almirante Bernard David. **História do Escotismo Brasileiro**: Volume I – Tomo I – 1910-1924. Os Primórdios do Escotismo no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Cultural do Movimento Escoteiro, 1994.